

Promoção da Saúde Auditiva

A audição é um dos sentidos fundamentais para o desenvolvimento da fala, dos processos de linguagem (receptiva e expressiva) e da alfabetização (leitura e escrita), já que dependem do funcionamento adequado dos processos auditivos de detecção e interpretação dos sons. A detecção precoce de alterações auditivas e a intervenção imediata em crianças com perda auditiva favorecem o desempenho acadêmico, emocional e social. O desenvolvimento da audição, linguagem e da fala deve ser observado pelos profissionais da Saúde e da Educação bem como pelos familiares.

Entende-se como linguagem o sistema que permite ao ser humano expressar suas ideias e sentimentos, estabelecendo comunicação. A linguagem é dividida em verbal (aquela expressa por meio de palavras escritas ou falada, ou seja, a linguagem verbalizada) e a não verbal (linguagem corporal, de sinais, de signos visuais, por exemplo). Por sua vez, a fala compreende a capacidade de articulação dos sons da língua usada.

As reações dos educandos a sons e ruídos, sua linguagem e fala, compreensão de ordens, bem como outros sinais e comportamentos permitem identificar aspectos que envolvem o desenvolvimento infantil e casos em que uma avaliação específica é recomendada. O Ministério da Saúde propõe aplicação de instrumento para observação do comportamento auditivo e identificação de educandos com possíveis sinais de alteração auditiva disponível na página do PSE: http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/documentos/instrumento_saude_auditiva.pdf que pode ser aplicado pelos profissionais de saúde ou da educação devidamente orientados.

Conforme o profissional identifique possíveis alterações auditivas, após a aplicação do instrumento, deverá observar os seguintes fluxos:

Profissional que identificou as alterações	Conduta
Profissionais de saúde da Atenção Básica	Encaminhar educando para avaliação otorrinolaringológica e fonoaudiológica na Rede de Atenção à Saúde Auditiva de sua referência. Munir os familiares de informações, por escrito, sobre o encaminhamento;
Profissionais da educação	Encaminhar o educando para a equipe de Atenção Básica de referência com a informação da aplicação do instrutivo e o resultado encontrado.
Profissionais de saúde de outros níveis de atenção à saúde, público ou privado (tais como profissionais da Atenção Especializada, Ambulatorial e Hospitalar do SUS ou da iniciativa privada).	Encaminhar para avaliação otorrinolaringológica e fonoaudiológica, preferencialmente, aos profissionais de Atenção Básica do território que são referência para o PSE; Munir os familiares de informações, por escrito, sobre o encaminhamento; Comunicar a escola.

Desenvolvimento de ações de saúde auditiva:

O Ministério da Saúde recomenda as seguintes ações que podem ser realizadas nas creches e escolas para promoção da saúde auditiva e identificação de educandos com possíveis sinais de alteração auditiva:

Educação Infantil (0 a 5 anos):

- ✓ Executar ações coletivas de promoção da saúde auditiva com enfoque em orientações sobre prevenção de agravos à audição;
- ✓ Observar o comportamento frente aos estímulos sonoros do ambiente e os aspectos referentes à linguagem e fala como indicadores do desenvolvimento infantil, durante as atividades do dia a dia;
- ✓ Aplicar o instrumento proposto pelo Ministério da Saúde com objetivo de identificar educandos com possíveis sinais de alterações auditivas;
- ✓ Verificar com os pais ou responsáveis se o educando realizou algum teste auditivo, por exemplos: triagem auditiva neonatal (“teste da orelhinha”) na maternidade ou em ambulatórios de referência ou avaliação audiológica infantil em serviço especializado. Caso não tenha realizado, a criança deve ser direcionada para a Unidade Básica de Saúde (UBS) e encaminhada para a rede de atenção à saúde auditiva de sua referência para a realização de avaliação audiológica

Obs.: caso a escola julgue necessário, poderá solicitar cópias dos exames auditivos realizados e arquivá-las na pasta individual do educando.

Ensino Fundamental (6 a 14 anos):

- ✓ Executar ações coletivas de promoção da saúde auditiva com enfoque em orientações sobre prevenção de agravos à audição;
- ✓ Observar o comportamento frente aos estímulos sonoros do ambiente e os aspectos referentes à linguagem e fala e à aprendizagem como indicadores do desenvolvimento, durante as atividades do dia a dia;
- ✓ Aplicar o instrumento proposto pelo Ministério da Saúde com objetivo de identificar educandos com possíveis sinais de alterações e dificuldades auditivas.

Ensino Médio (15 a 18 anos) e EJA (educação de Jovens e Adultos, idade mínima – 18 anos):

- ✓ Executar ações coletivas de promoção da saúde auditiva com enfoque em orientações sobre prevenção de agravos à audição;
- ✓ Aplicar o instrumento proposto pelo Ministério da Saúde com objetivo de identificar educandos com possíveis sinais de alterações e dificuldades auditivas.

Critérios para direcionamento do educando a Unidade Básica de Saúde (UBS) de referência:

Educando de 0 a 5 anos:

Se não realizou nenhum teste auditivo: a família ou responsáveis deverão ser orientados a procurar a UBS para encaminhamentos cabíveis (Otorrinolaringologista e Fonoaudiólogo);

Se o educando apresentou resultado de triagem auditiva neonatal alterada, os profissionais de saúde e educação deverão verificar se foi encaminhado para diagnóstico e se está em acompanhamento em unidades especializadas;

Caso o educando tenha resultado da triagem auditiva neonatal alterada e não estiver sendo acompanhado, deverá reforçar a necessidade da família ou responsáveis procurarem a UBS para diagnóstico e acompanhamento na Rede de Atenção à Saúde Auditiva de sua referência.

É recomendado que educandos, mesmo com resultado de triagem auditiva neonatal sem alteração, realizem, durante o seu primeiro ano de vida, acompanhamento do desenvolvimento auditivo e de linguagem na Atenção Básica.

Os educandos identificados com possíveis alterações auditivas deverão ser direcionados às UBS e encaminhados para avaliação Otorrinolaringológica e Fonoaudiológica na Rede de Atenção à Saúde Auditiva de sua referência.

Educando de todas as faixas etárias:

Os educandos identificados com possíveis sinais de alterações auditivas deverão ser direcionados às UBS e encaminhados para avaliação Otorrinolaringológica e Fonoaudiológica na Rede de Atenção à Saúde Auditiva de sua referência.

Caso observe sinais indicativos de alterações de fala, linguagem e aprendizagem os educandos deverão ser direcionados às Unidades Básicas de Saúde.

Orientações gerais

A ação de saúde auditiva no âmbito do PSE consiste na formação de rede intersetorial com integração entre os setores de educação e saúde, capacitação de educadores e comunidade; observação dos aspectos que envolvem a audição, linguagem e fala como indicadores do desenvolvimento infantil e aplicação do instrumento disponibilizado pelo Ministério da Saúde para detecção de possíveis sinais de alterações auditivas. Este instrumento é composto por um conjunto de informações e situações que o professor deve estar atento em sala de aula e servirá como apoio para cuidado e atenção à saúde auditiva do educando.

Os gestores locais do PSE deverão traçar estratégias para que os profissionais da educação e saúde envolvidos nas ações de promoção de saúde auditiva sejam devidamente orientados para aplicação do instrumento disponibilizado pelo Ministério da Saúde, bem como a articulação e efetivação dos encaminhamentos necessários.

Destaca-se ainda a importância do levantamento e análise dos dados epidemiológicos sobre a saúde auditiva dos educandos (colhidos através de observação e do instrumento/questionários), de cada território, para realização do fluxo de contra referência; orientação dos educadores sobre a interrelação entre os problemas auditivos, de linguagem/fala e a aprendizagem e apoio/concretização das ações promotoras de saúde.